

O pensamento de Gramsci, o ideário de inclusão social e educacional, e a formação do professor

Lana Ferreira de Lima

Professora da Universidade Federal de Goiás

Resumo

Esta é uma pesquisa bibliográfico-documental cujo objetivo principal é analisar as principais similitudes e diferenças existentes entre os princípios do sistema de racionalidade/normalidade, presente no ideário de inclusão social e educacional que se expressam nas políticas públicas gestadas até a década de 80 do século XX e aquelas elaboradas a partir dos anos 90, direcionadas para a formação de professores.

Palavras-chave: Inclusão; Formação de Professores; Políticas Públicas.

Abstract

This is a bibliographical-documentary research whose main objective is to analyze the main similarities and differences between the principles of the rationality / normality present in the ideals of social and educational inclusion that are expressed in public policy gestated until the 80 century XX and those prepared from the 90's, directed to teacher training.

Keywords: Inclusion, Teacher Education, Publics Policy.

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a análise do ideário de inclusão social e educacional, presente nas políticas públicas formuladas e implementadas no Brasil, no período de 1980 a 2000, com recorte na formação dos professores.

A delimitação temporal relaciona-se ao fato de que o movimento de inclusão social se inicia nos países desenvolvidos na segunda metade dos anos 80, embora de forma incipiente, tomando impulso nos países subdesenvolvidos na década de 90 e se fortalecendo em todos os países nos primeiros dez anos do século XXI.

O interesse pelo referido objeto relaciona-se com nosso entendimento de que devido às mudanças ocorridas nos campos econômicos, político, cultural, científico e tecnológico tanto a educação quanto a formação de professores tornaram-se pontos nevrálgicos nas políticas públicas.

No Brasil a ênfase na formação do professor reflete todas as mudanças que marcaram o contexto educacional a partir da promulgação da Constituição de 1988, da LDB 9394/96, do Plano Nacional de Educação, das Diretrizes para a Educação Especial e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Esses documentos enfatizam a política de inclusão e o protagonismo dos professores na efetivação do processo de inclusão nas escolas regulares.

Contudo, seriam os princípios que sustentam a ideologia da inclusão compatíveis com as metas atribuídas aos cursos de formação docente e à função social da escola brasileira? Nessa perspectiva objetivamos analisar as principais similitudes e diferenças existentes entre os princípios do sistema de racionalidade/normalidade, presente no ideário de inclusão social e educacional que se expressam nas políticas públicas gestadas até a década de 80 do século XX e aquelas elaboradas a partir dos anos 90, direcionadas para a formação de professores. O referencial teórico adotado é o pensamento de Gramsci o qual ressalta o papel do educador enquanto intelectual comprometido com a sociedade democrática e com um projeto

hegemônico de educação que valorize a participação popular e a elevação cultural das massas.

Os conceitos de Estado, sociedade civil, hegemonia, guerra de posição, transformismo e revolução passiva, permitirão e analisar o contexto histórico de surgimento do ideário de inclusão social e educacional e a presença do mesmo nas políticas públicas analisadas. O estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfico-documental de caráter descritivo-exploratório, tendo como fonte documentos nacionais e internacionais. O estudo encontra-se na fase de coleta de dados.

Bibliografia consultada

GRAMSCI, A. *Cadernos do Cárcere: os intelectuais, o princípio educativo e o jornalismo*. 4 ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 334p. v.2.

KASSAR, M. de C.M.; ARRUDA, E.E. de; BENATTI, M.M.S. Políticas de inclusão: o verso e o reverso de discursos e práticas. In: JESUS, D. M. de et al(Orgs.). *Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa*. Porto Alegre: Mediação/PM Vitória/CDV/Facitec, 2007. p. 21-31.

LESSARD, C. A universidade e a formação profissional dos docentes: novos questionamentos. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 94, Jan.Abr.2006.

MAUES, O. C. Reformas internacionais da educação e formação de professores. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, mar. 2003.